

Redactores:

J. OCTAVIANO RAMOS

E

J. FERREIRA DA SILVA

ACIDADE

SEMANARIO NOTICIOSO

EXPEDIENTE:

ASSIGNATURAS

ANNO 10\$000
SEIS MEZES 6\$000

Annuncios mediante ajuste
Pagamento adeantado.

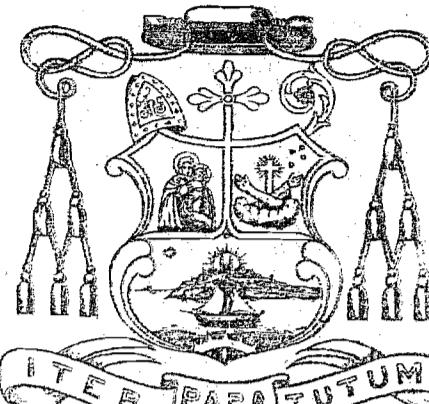
ANNO VI

BRASIL

Blumenau, 6 de Outubro de 1929.

SANTA CATHARINA

Nr. 3



COMO BLUMENAU

Consagrou um dos seus mais distintos filhos

AS CERIMONIAS DA SAGRACAO DE D. DANIEL HOSTIN

O novo bispo de Lages deve estar satisfeito.

Na sua admiravel simplicidade e modestia, como não deve estar elle orgulhoso da sua terra e da sua gente.

Com que transportes de inalterada sympathia, do muito affeito que sempre o prenude a Blumenau, ao seu berço, aos seus conterraneos, elle na grandeza que he vem das suas virtudes, coberto de paramentos riquissimos, luvos mitra e baculo, pela primeira vez, na matriz que elle reconstruiu, onde, durante tantos annos, ensinou, conquistando almas para o céo, deu aos seus antigos parochianos a sua benção episcopal!

E que entusiasmo, filho de sentimentos amigos, nos outros dos que, felizes tambem, acompanhavam as cerimónias tocantes da sagracao!

Naose necessitaria ter dons sobre naturais para adivinhar que, n'aqueles instantes, a alma de Blumenau estava suspensa, prostrada aos pés de Deus, agradecida e supplicante, pedindo bendções e protecção para o seu filho querido.

E o bom frei Daniel, sempre o mesmo, grande na sua humildade, para todos tinha um sorriso e uma palavra de fé e de sympathia.

Grande sacerdote e grande bispo, que no dia seguinte à sagracao, attendendo aos impulsos caridosos do seu grande coração, foi só, ao antigo barracão dos imigrantes, onde algumas famílias pobres sofrem necessidades e misérias e ali distribuiu-lhes esmolas!

Era de ver-se como elle a todos abraçava como velho amigo, dispensando mesmo aos mais humildes a sua atenção e os seus conselhos.

Uma velhinha, que anda pela cidade, aos sabbados, pedindo esmolas e que frei Daniel sempre auxiliava quando vigario, quis também, no dia da sagracao beijar o anel do seu protector.

Approximando-se do novo bispo, abraçou-o, chorando. Comovido, d. Daniel perguntou-lhe pela causa d'aquele manifestação.

Era que o marido, um velho que já muitas vezes viu, pelas ruas, pés embrulhados em paus, em consequencia de uma enfermidade antiga, não tinha podido vir também, ver e abraçar o querido franciscano.

Pois se elle não pôde vir, diz d. Daniel "n'un sorriso, eu irei vel-o amanhã".

E no dia seguinte, transpôz, de facto, a porta do rancho, onde mora o casal de velhos, para levar-lhe o seu abraço e algum dinheiro.

Grande sacerdote e grande bispo!

Como fôra largamente noticiado, sábado ás 6 horas chegaram a esta cidade, S. Excias. D. Joaquim Domingues de Oliveira, arcebispo metropolitano, D. Pio de Freitas bispo de Joinville e D. Guilherme Mueller, bispo de Barra do Piranha.

S. Excias fôram recebidas deante do convento franciscano por grande massa de fãs.

povo, saudando-as o sr. Dr. Amadeu Luz.

O integral juiz de Direito desta comarca proferiu calorosa oração, interpretando, com muita alma e muito entusiasmo, os sentimentos da população.

D. Joaquim agradeceu em brilhante improviso.

Domingo pela manhã, com a matriz e o pateo fronteiro repletos de gente de toda a parte, foram os prelados conduzidos á egreja, em procissão.

Alli deu-se, começo ás ceremonias da sagracao do novo bispo de Lages que, pelo fim da missa, já quasi meio dia, deu, revestido de suas ensignias, a sua primeira benção episcopal.

Foi um momento que difficilmente esquecerão os que assistiram ao tocante acto.

Findas as ceremonias, das quaes já demos, em nosso numero passado, um resumo, teve lugar, no salão do colégio S. Antonio, o banquete que a população de Blumenau ofereceu ao novo bispo.

Cento e cincuenta pessoas tomaram lugar á meza, entre as quaes, o homenageado, os prelados sagraente e assistentes, o Dr. Walmor Ribeiro, vice-presidente do Estado e representante do Governo de S. Catharina, deputados Octálio Costa, representante do município de Lages, Indalecio Arruda, do Conselho municipal da mesma cidade, cal. Azambuja, pelo município de Bom Retiro, Dr. Amadeu Luz, Juiz de Direito, Otto Hennings, prefeito de Blumenau, Otto Rohkohl, cônsul alemão, representantes da imprensa local, dos distritos, sacerdotes desta, das parochias do interior e das sujeitas á jurisdição da diocese de Lages, representantes das associações religiosas d'aqui, de Itajahy, Brusque, Curitiba e Lages.

Infelizmente, por falta de espaço, não podemos publicar o nome de todos os que tomaram parte nessa homenagem.

A sobremesa, o nosso companheiro de redacção, J. Ferreira da Silva, fez o discurso de saudação em nome do povo de Blumenau.

Foi uma oração notável, entusiastica.

Via-se que o orador estava sentindo o que dizia, inflamado no traduzir em phrasas bem arranjadas no fundo e na forma os sentimentos da população em nome de que falava.

S. S. terminou o seu discurso sob prolongados aplausos.

Leyantou-se, em seguida, o deputado Octálio Costa, que, pela população da cidade de Lages, saudou o seu primeiro bispo.

Cessados os aplausos que se seguiram ás derradeiras palavras do brilhante congresista, o sr. Vice-Presidente do Estado, num improviso curto mas rico de idéas e de estylo, deu, em nome do governo do Estado de S. Catharina os parabens a D. Daniel Hostin.

Este prelado, agradeceu, entre outros cujos nomes não nos foi possível notar, os se-

cões de que estava sendo alvo.

O brinde de honra a S. S. Papa Pio XI, foi feito por D. Joaquim Domingues de Oliveira n'uma oração que, como todas as do illustre metropolita, foi uma lição magnifica de eloquencia e estylistica.

Durante o resto do dia, no pateo da matriz, os festos populares estiveram concorridíssimos.

A noitinha, pelas 7 horas, formou-se grande marcha de luzes que percorreu algumas das principais ruas da cidade, ao som da banda de musica Garcia.

Foram, por essa occasião, queimados fogos que haviam sido remetidos pelo sr. dr. Adolpho Konder, presidente do Estado, e que causaram optima effeito.

Defronte ao convento, onde os ilustres prelados aguardavam, rodeados de enorme numero de pessoas, a chegada dos manifestantes, saudou o sr. Emílio Sada, em bello discurso, a D. Daniel Hostin.

Vivas e palmas se seguiram ás ultimas palavras do orador, até que o sr. advogado Max Mayr, faltou em nome da população de lingua alema, felicitando o novo bispo.

D. Daniel agradeceu em novo improviso.

Foram levantados muitos vivas a S. Excia. Revma, bem com ao exmo. sr. Arcebispo Metropolitano, a D. Pio de Freitas, a D. Guilherme Mueller e ao Provincial dos Franciscanos, Frei Celso Dreiling.

D. Pio de Freitas, bispo diocesano, ergueu-se, então, e, em maravilhoso discurso, saudou o bispo de Lages em nome da diocese de Joinville.

S. Excia. mostrou-se um orador fluente, correcto na linguagem, profundo nos conceitos e admiravel nas comarações.

No final desse magistral improviso, o povo, calculado em mais de quatro mil pessoas, prorrompen em palmas e vivas estrondosos.

Até perto de 11 horas da noite continuaram os festos no adro da matriz.

O trem especial que a Estrada de Ferro S. Catharina, por nimia gentileza de seu director, dr. Celso Salles, fez correr no dia da festa, regressou ás 10 horas da noite, com os 6 vagons de que se compunha, repletos de pessoas do interior.

Na segunda-feira de manhã, as 8 1/2 horas, D. Daniel Hostin, rezou com grande assistencia a missa na egreja matriz, distribuindo a comunhão a centenas de fiéis.

Escapou-nos dizer que, no domingo, ás 7 horas da manhã, d. Pio de Freitas, celebrou na matriz uma missa com comunhão geral das associações religiosas desta parochia.

Todas as irmãndades compareceram revestidas de suas insignias e distintivos.

Depois dessa missa, S. Excia. Revma. benzeu a nova imagem de N. S. do Parto.

Ao acto da sagracao de D. Daniel, estiveram presentes, entre outros cujos nomes não nos foi possível notar, os se-

guintes sacerdotes: Frei Celso Dreiling, Provincial dos Franciscanos; Monsenhor Francisco Giesberts, vigario de Itajahy; conego Jayme Camara, reitor do seminário de Azambuja, P. P. Oswaldo Schlenzel, Marcello Baumeister, Angelo Alberti, Jose Sundrup, Norberto Tambosi, Bruno Linden, João Rolando, Frei Felix, Frei Gervasio, Frei João Baptista Reinert, Dionysio Meibus, Ernesto Ermendoerfer, Beda Koch, Estanislau Schaette, Harry Bauer, Felipe Nienemeier, Frei Francisco, Gabriel Zimmer e Frei Aleixo.

D. Daniel Hostin, recebeu no dia de sua sagracao centenas de telegrammas, cartas e cartões.

Era nosso intento publicar, neste numero, os nomes das pessoas que, por essa forma, cumprimentaram o novo bispo, mas, a superveniente de materia urgente forçou-nos a deixar essa relação para a proxima edição.

Entretanto, damos abaixo os telegrammas que a S. Excia. dirigiram os sars. Dr. Victor Konder, Ministro da Viação, Adolpho Konder, Presidente do Estado e Munhoz da Rocha, ex-presidente do Paraná.

"Dia sua solene sagracao episcopal, desejo reaffirmar-lhe a par meus sentimentos exultação christã, meus testemunhos apreço sobre figura de catarinense que pelo brilho seus meritos pessoais vêm a ser incluído entre altos dignitarios egreja no Brasil. Que Deus ajule meu velho amigo. Saudações affectionas e muitos votos felicidade. Victor Konder."

"Em meu nome e nome de todos cujos destinos tenho honra de dirigir, apresento V. Excia. sinceras e calorosas felicitações pela investidura principe da Igreja que hoje merecidamente recebe como justo coroamento de uma vida de virtudes e de trabalhos posta ao serviço do sublime apostolado do bem. Saudações, Konder, Presidente Estado".

"Com toda minha família apresento V. Excia. respeitosos cumprimentos cordeaeas felicitações por sagracao episcopal. Saudações. Munhoz da Rocha".

Parque Americano

O Parque Americano funcionará hoje á noite e amanhã durante o dia. Na proxima semana funcionará todas as noites.

D. Maria Castro

Acha-se nesta cidade hospedada na residencia do sr. telegraphista José Veiga, a Exma. Sra. D. Maria Werneck de Castro, viúva do saudoso sr. Luiz Castro, ex-collector Federal nesta Cidade.

Nossos comprimentos.

Alvaro Tolentino

En companyhia de suas Exmas. Espousa e filhas esteve domingo nesta cidade o nosso preso amigo Sr. Major Alvaro Tolentino de Souza, conferente da Alfawlega de Blumenau.

perigo a colligação dos partidos governamentais.

A noite, em sua residencia, entre a espousa e seus dois filhos, o ministro teve o primeiro insulto apopletico que lhe paralisou, imediatamente, o dedo esquerdo. Foram prestados socorros medicos urgentes, mas já sem effeito apreciavel, pois, poucas horas depois, o ministro succumbia a um novo accesso. Governo brasileiro, solidario com o profundo pezar nacional que ora empolga a Alemanha, mandou pesames ao Governo desse paiz.

Concordata preventiva de Max Wulf

AVISO AOS CREDORES
Corrado Balsini, S. A. Companhia Salinger e Hering & Cia., commissarios da concordata preventiva de Max Wulf, avisam aos interessados que se acham, diariamente, das 14 ás 17 horas, no establecimiento do concordatario em Massaranduba, neste municipio, onde estarão á disposição para attender reclamações e prestar os informes que desejarem, relativos á concordata. Communicam que as publicações serão feitas pelos jornaes «A Cidade» e «Der Urwaldbote», desta cidade.

Blumenau, 21 de setembro de 1929. Corrado Balsini, Hering & Cia., S. A. Companhia Salinger

A opinião do professor Fernandes
Figueira sobre o «Hormocalcio»

Cabe á luz solar tamanha efficacia na fixação do calcio no organismo, que a elia (ou a seu succedaneo, os raios ultra-violetas) se pode atribuir a importancia maxima em tal processo. Este se realiza, porém, sob o concurso do sistema endocrino, seja pelo funcionamento directo, seja pela correlação hormonica.

Assim teoricamente se justifica o emprego via oral de saes de calcio acompanhados pelos productos de secreção interna, auxiliares poderosos para que se effectue a desejada fixação.

Encontram-se no commercio preparados estrangeiros, que obedecem a esse ponto de vista, e um preparado nacional o HORMOCALCIO especialmente feito para uso da clinica pediatrica.

Dr. Fernandes Figueira.

Inspector de Hygiene Infantil de S. A. de Saude Pública

Editorial

O doutor Amadeu Felipe da S. de Setembro do mesmo anno, me Juiz de Direito da Comarca de Blumenau, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente editorial virem interessar possa ou delle notícia tiverem que, por parte da firma Paul & Cia, desta praça, por seu advogado regularmente constituído, dr. Luiz de Freitas Melo, foi dirigida a este Juiz, a petição do teor seguinte:

Exmo sr. dr. Juiz de direito. Por seu advogado abaixo assinado (doe. n.º 1) dizem Paul & Cia, comerciantes, estabelecidos nesta cidade, que com a presente querem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: Despacchando o pedido de concordata preventiva feito pelo comerciante Hermann Maas, de Bella Aliança, V. Exa declarou que deixava de nomear a firma supplicante para desempenhar as funções de comissário, muito embora a sua qualidade de maior credor, perfeitamente capaz e idôneo, pelo facto de estar a supplicante incomparabilizada ne exercer o encargo, em virtude da acusação feita pelo concordatário, em sua petição inicial. De pleno acordo com a maneira de decidir de V. Excia., reveladora de inconveniente pureza de carácter no exercício de funções tão nobilitantes, a supplicante, porém, se joga no dever de proporcionar os esclarecimentos necessários à perfeita elucidação do caso, como satisfação ao comércio em geral e aos louváveis escrupulos de V. Exa. Assim, pois, oferecendo comsta a exposição explicadora das relações anteriormente existentes entre a supplicante e o concordatário, requer a V. Excia. se digne mandar juntar aos autos da concordata, para os fins convenientes, e publica e pela imprensa local, nos mesmos jornais que derem publicidade a editorial de convocação dos credores, correndo todas as despesas por conta da supplicante. N.º Termos. E. R. Defensoria, Blumenau, 2 de Outubro de 1929. p. p. (assinado) Luiz de Freitas Melo, sobre uma estampilha estatária do valor de dois mil reis «em cuja petição exerce o despacho seguinte: «Com a resquerem, Ilt. 2-10-929. (assinado) A. da Luz. — Assim devidamente, como tal o pedido constante da petição acima, vai, neste editorial, devidamente transcrita, a exposição a que allude a firma requerente, a qual é do seguinte teor: «Exposição... O abaixo assinado comerciante, sócio solidário da firma Paul & Cia, desta praça no intuito de desfazer boatos difamatantes contra a sua pessoa e a aliudida firma nos negócios referentes à concordata preventiva proposta pelo comerciante Hermann Maas, da praça de Bella Aliança, julga de seu dever expor, para conhecimento do comércio em geral e demais interessados, os factos que se seguem: No mês de Fevereiro de 1928, como tivesse deixado a gerência de nossa filial de Bella Aliança o sr. Alberto Mattos, para lá seguir, afim de gerir os negócios da mesma, o nosso então sócio solidário sr. Hermann Maas, que até a presente data esteve à testa do estabelecimento, sem qual quer interferência da nossa parte. Corria tudo normal e regularmente quando, no mês de

dezembro do mesmo anno, fui perguntado pelo sr. Hermann Maas quais as condições de venda da aliudida filial para o caso de querer o referido assumir de conta própria, os negócios daquela departamento da nossa firma. Respondendo no mês seguinte, fiz-lhe a minha proposta, que foi aceita por telegramma datado de 5 de Dezembro daquele anno. Em consequência, no mês de Fevereiro do corrente anno, com a presença do abaixo assinado, que veio do Rio de Janeiro até aqui precisamente para o fim combinado, procedeu-se à alteração do contrato social da firma Paul & Cia, retirando-se da mesma o sócio Hermann Maas, pago e satisfeito de seu capital a lucros, e assumindo a responsabilidade do activo e passivo da nossa então filial de Bella Aliança, que daquela data em diante desapareceu do nosso activo passando a existir sob a denominação de casa de negócios do sr. Hermann Maas. Serviram de base à transferência desse estabelecimento os dados oferecidos pelo próprio sr. Hermann Maas e os balancetes pelo mesmo extrahidos da escrita que ele próprio fez, no decorrer de um anno que lá esteve à testa dos negócios, como nosso sócio e gerente daquela casa. Concluídas as negociações, foram expedidas circulares do estyo e feitos os registos na MM. Junta Commercial do Estado. Então, observou-nos o sr. Hermann Maas que existiam algumas dívidas já vencidas para o pagamento das quais possuía e berlaria em contos e outras mercadorias, o que me levou a adantar-lhe trinta contos de reis, em moeda corrente, para o pagamento imediato, daquelas dívidas. Como se pode verificar no balancete do mês de Janeiro do corrente anno, feito pelo sr. Hermann Maas, existia ainda um stock de herva mate no valor de R\$ 68.661,370, destinado ao pagamento das dívidas provenientes de compras de farinha de trigo, gazolina e kerozene. Pode-se, pois, afirmar, com segurança, que nessa ocasião, além das dívidas de que era credora a firma Paul & Cia, não havia outras de summa relevância. Em fins do mês de Julho do anno corrente, passando na praça de Bella Aliança, visitei o estabelecimento do sr. Hermann Maas. Naquella ocasião solicitei ao sr. Hermann Maas que me mostrasse o seu balanço encerrado a 30 de Junho, tendo me intuído afirmado elle que dito balanço ainda não fora concluído. Approvei a oportunidade de perguntar-lhe mais se estava atrasado nos seus pagamentos para com o Moinho, a Texas, etc. ao que me respondeu que devia pouco, não sabendo ao certo a importância. Faltando-lhe ainda sobre o pagamento dos juros vencidos da firma Paul & Cia, e dos

alugueis em atraso, prometeu fazer o imediatamente. Regressei ao Rio onde, a 29 de Agosto do corrente anno, fui informado que o sr. Hermann Maas pretendia oferecer uma concordata preventiva. Immediatamente voltei a Blumenau para um entendimento com o sr. Hermann Maas, que, entretanto, não fez qualquer proposta para ser discutida. Horas depois, apareceu-me o advogado Max Mayr que, dizendo-se meu advogado, vinha em nome de Hermann Maas e também do sr. Theophil Zadrosny, sócio solidário da firma Zadrosny & Rabe, desta praça. Satisfacto em ver interessado no negocio o sr. Theophil Zadrosny, convidei-o, por intermédio do aliudido advogado a tomar parte na nossa conferência sobre o assumpto. Aceitou o convite, efectivamente nos reunimos em conferencia, sendo o sr. Zadrosny então explicado todo o negocio detalhadamente. Concluída esta, propoz o sr. Zadrosny assumisse a firma Paul & Cia, novamente os negócios da antiga filial de Bella Aliança, com o que de pronto concordamos, uma vez que o negocio estivesse nas mesmas condições anteriores à transferência. Verificado que não estava nas condições exigidas propuz, outo, que o sr. Hermann Maas se entendesse com os seus credores propondo-lhes uma liquidação na base de 50%, cujo pagamento seria por nós feito, assumindo no cumprimento a responsabilidade dos negócios da casa, ficando o sr. Hermann Maas, plenamente exonerado de compromissos. Entendemos, o sr. Hermann Maas deveria transferir à firma Paul & Cia, os terrenos de sua propriedade, sitos, em a rua Acer, dessa cidade, e outro na margem do rio Itajaí, em frente à sua conhecida pelo nome de «Eichsinsel». Tanto o sr. Theophil Zadrosny como o advogado Mayr declararam aceitável essa proposta, que foi recusada pelo sr. Hermann Maas. Em virtude de tal recusa, passamos a estudar um outro meio de cumpri-lo. Promptamente me a empregar-lhe mais a quantia de cincuenta contos de reis caso o sr. Theophil Zadrosny prestasse gravi auxílio. Este, porém, declarou que o prestaria, mas com garantia hypothecária. Demais disso, tinha fracassado regressando eu ao Rio de Janeiro, onde, poucos dias depois, recebi a comunicação de favor Hermann Maas, ajuizado um pedido de concordata preventiva propondo aos seus credores pagamento de 25% em duas prestações uma de 12,5% no prazo de um anno, e outra de 12,5% no prazo de dois annos, o que quer dizer, sendo a proposta aceita, que o devedor pagará apenas os juros de suas dívidas. É tanto mais extranhável tal proposta quanto mais objectarmos que a nossa acima exposta, para pagamento de 50%, imediatamente, foi recusada pelo sr. Hermann Maas, sem dar as razões por que o fez. Note-se que na proposta por nós feita visavam exclusivamente manter o bom conceito, a boa fama em que é tido o comércio blumenense. Em tal emergência, seria de louvar adoptasse o Estado o mesmo que outros já fizeraem, a criação de um departamento do poder público, organizado no comércio, encarregado de examinar todos os casos de fallências e concordatas

EM FAMILIA

A grandeza da nossa Pátria depende da cultura moral-intelectual de seus filhos. A grandeza e felicidade de cada um delles depende da bôa ou má escola paterna que viram com os olhos e beberam com a inteligencia. A boa escola é: moralidade, instrução, justiça, higiene e economia. Seja econômico; compre só o indispensável na vida, mas artigo de lei, de valor real. Pois bem; assim como os dentes e o corpo, a cabeça e cabello também preservam higiene e asseio constantes.



CINEMA BUSCH

Sábado, dia 5 de Outubro, a Domingo, dia 6 de Outubro
2 exibições 2

Um dos melhores films do Anno! A Real Magestade da têla o leão da "Metro Goldwyn" vai apresentar-vos hoje e amanhã uma joia de raro brilho, a Linda S. per-Maxima Produção

A Dama Misteriosa

O mais grandioso trabalho da mulher de alma félina e sensualidade e do galã mais em foco da actualidade

GRETA GARBO

E CONRAD NAGEL

O mais lindo romance filmado até hoje
IMPORTANTE: este film é da mesma categoria da fila "Os Cossacos" e custa o mesmo preço de aluguel. Queremos porém fazer uma experiência: reduzir os preços de entradas para ver si aumenta a frequencia.

Entradas: Poltronas numeradas 2\$500

Vimos o film "Mulher Misteriosa" 2 vezes em São Paulo e garantimos aos nossos habitués o Sucesso.

Gostou do film "OS COSSACOS"? Pois vai ver "Mulher Musteriosa" que agradará ainda mais.

PARIQUYNA

Contra todas as molestias do

FIGADO

Ictericia-
Cálculos
Congestões-
hepáticas
Hepatites-
diátricas
Vomitos-
biliosos



Puramente indígena - da Flora Amazonense
MANCHAS DA PELLE (PROVENIENTE DO FIGADO)

MÃES! Velas para saúde de vosso filhinho!

Não esqueçam que num anno morrem no Brasil, milhares de tuberculosos e syphiliticos

PUERIS é o protector da infancia!
Fortalece-a, depurando-lhe o sangue!

PUERIS é preparado por um medico experimentado: o Dr. Lamartine Gontijo.

PUERIS é o unico remedio que as crianças tomam com prazer porque tem um sabor agradavel; é doce.

PUERIS é manipulado exclusivamente para a infancia.

AUGUSTO LINHARES: ex-sócio de hospitais de Paris, Berlim e Londres e chefe de clinica da Polyclínica Geral do Rio de Janeiro.

Presado collega dr. Lamartine Gontijo. Felicito-o pelo preparado «PUERIS» confiado à sua alta competencia.

PUERIS deverá ser usado por todas as crianças debiles e de sangue fraco. Os seus resultados são sempre promptos e seguros. Creia que em minha clinica PUEIRIS terá constante preferencia nos casos indicados.

VIDRO PELO CORREIO 6\$00

HEITOR, GOMES & CIA. — Alfândega, 95-Rio
EDUARDO S. FARIA — Florianópolis

Depositos:

Edital

O doutor Amadeu Felipe da Luz, Juiz de Direito da Comarca de Blumenau, Estado de Santa Catharina, na forma da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que, por parte de Max Wulf, comerciante, residente no distrito de Massaranduba, dessa comarca, foi dirigida a este Juizo a petição do teor seguinte:

«Exmo. Sr. dr. Juiz de direito da Comarca de Blumenau. Pelo procurador que esta subscreve, diz Max Wulf, comerciante estabelecido nesta comarca, em Massaranduba, que a presente é para expor e requerer, a V. Excia, o seguinte: Ha uns tres annos atraç, empregou o supplicante grandes capitais na compra de arroz, cujo preço, então, e grande procura, faziam prever lucros compensadores. Montou um descascador e outras machinas necessarias ao beneficio de tal genero de commercio. Corriam os negocios do supplicante em tudo favor veis, senão quando, no anno passado com o atraç de varia freguezes seus e, principalmente, perdas enormes com a baixa repentina dos artigos de seu commercio, viu-se o peticonario forçado a lançar mão de capitais de sua casa de seccos e moliados para cobrir, assim, esses prejuizos, o que como é natural, veio fortemente abalar as suas condições financeiras, sendo forçado à prorrogação de titulos vencidos, etc. Perdurando esse estado de coisas, a erise que, desde os ultimos meses, vem asfixiando o commercio em geral, ainda trouxer a vida comercial do supplicante mais difficult, de sorte quesem a medida que nesta propõe e pede, será forçada uma liquidação desastrosa para si e seus credores: para si, pela ruina completa, para os credores pela percentagem insignificante que resultaria, no actual momento, de tal liquidação. Assim, como meio de acautelar os seus e os interesses de seus credores, o supplicante quer fazer citar a estes para propor-lhes uma concordata judicial, em que oferece o pagamento de cincuenta por cento (50%) de seus débitos, para liquidá-los, em dois annos, a contar da homologação, sendo vinte e cinco por cento (25%) no primeiro anno e o restante no anno seguinte. Pede, pois, respeitosamente, a V. Excia, se digna de mandar citar ditos credores constantes da relação inclusa, pela forma estabelecida no parágrafo segundo, do artigo cento e cincuenta da lei n. 2024, do 17 de dezembro de 1908, observando-se as demais disposições do título XI da citada lei (arts. 149 e seguintes). Para os fins de direito apresenta, com esta, os documentos exigidos e os seus livros obrigatorios. Nestes termos. E. R. Mer. Blumenau, 10 de setembro de 1929. 10/9/29. p.p. (assignado) Max Mayr, sobre uma estampilha estadual do valor de dois mil reis. — «Em cuja petição exarei o despacho do teor seguinte: «Recebida, hojo, às nove horas. A. com todos os documentos, abra-se vista ao sr. Promotor Publico. Na forma do artigo 150 da lei n. 2024 de 17/12/1908, encerre o sr. Escrivão os livros apresentados, entre gando-os ao Repto. Blumenau 11/9/1919. (assignado) A. da Luz» — Tendo deferido, de acordo com o parecer do representante do Ministério Publico da Comarca, o pedido constante da petição acima transcripta, visto como o mesmo veio firmado no artigo 149 da lei n. 2024, de 17 de dezembro de 1908, e foram observadas as disposições taxativas dos §§ 1º, 2º ns. 1, 2, 3, 4 e § 3º do mesmo artigo e da mesma lei, o torno público, por isso, pelo presente edital, afim de que os credores e demais interessados, usando da faculdade que a lei lhes confere, possam reclamar o que for a bem dos seus direitos e interesses. Scientifico mais que, baseado nos ns. 2, 3 e 4 do § 2º, artigo 150 da lei citada, designei o dia quatorze (14) de outubro proximo vindouro, às quatorze horas para, no estabelecimento do devedor, no lugar de Massaranduba, dessa comarca, ter lugar a Assemblea dos credores, dia esse que, de conformidade com o § 4º do mencionado artigo 150, em hypothese alguma será alterado; nomeei comissários os credores Conrado Balsini, Sociedade Anonyma Companhia Sulger e Hering & Cia., todos residentes nesta cidade, aos quais deverão os interessados se dirigir, para apresentar o que julgarem a bem dos seus interesses, e, finalmente, decretei a suspensão de quaisquer execuções contra o requerente, por titulos sujeitos aos efeitos da concordata. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local e no órgão oficial da capital do Estado. Dado e passado nesta cidade de Blumenau, aos dezoito dias do mês de setembro de mil novecentos e vinte e nove. Eu, Alfredo Campos, escrivão interino, o dactylographei. (Assignado) Amadeu Felipe da Luz, sobre uma estampilha estadual do valor de dois mil reis. — Esta conforme o original, do que dou fé. O Escrivão interino, Alfredo Campos.

LEITURA SO PARA A MOÇIDADE

Desde todos os tempos, um dos grandes flagelos que muito contribui para o enfraquecimento das raças humanas, é a decadência da força vital, precisamente quando, mais falta faz ao homem ou á mulher, como compensação da Natureza, pelas horas amargas e tristes da Vida. A fonte, pois, d'esse flagello começa pelas doenças da mocidade, as quais, na primeira vez, não se da importância, quando alias tem multíssima, por que são a origem de muitas desgraças quer no decurso da vida quer sobretudo na velhice. As vítimas, geralmente, inexperientes, fazem uso de coisas de pouco ou nenhum valor indicadas por quem na verdade nada sabe de fundo científico. Vulgarmente chamam-se: GONORRHEAS, BLENORRHA-

Farinhas Nutritivas
Temos sempre em stock as mais usadas:

Glaxo, Glaxo maltado, Kufeke, Nestlé.

e tambem outras marcas como Leite Horlicks, Vitamina, Creme Infantil

Preços sem competencia

Pharmacia
Cruzeiro do Sul
Rua 15 de Novembro 32
Telephone 53

Livros para casas comerciais, como
Diarios
Contas correntes
Borradores
Copiadores
Costaneiras
Protocolos
Cadernetas
Livros de actas
e todos os utensilios para escriptorio e repartidores encarece por preços baratissimo

Casa Carl Wahle



Dr. Franciso Kübel
Medico

Director do Hospital Municipal e Delegado da Hygiene do Estado no Municipio de Blumenau

CLINICA GERAL

Consultas diárias das 9 às 10 horas no Hospital Municipal e das 10 às 12 na Pharmacia Cruzeiro

Dr. med. H. Page

Clinica geral e Especialista para molestias de garganta, nariz, ouvidos e olhos

Blumenau Rua Piauhy



— NAS BOAS CASAS —

Na Casa Kersanach

Gabinete Typographico Carlos Wahle

Com Livraria e Papelaria

Tenho o prazer de comunicar a minha distinta clientela, que na presente data estabeleci junto ao meu negocio de livraria e papelaria nessa praça uma typographia encontrando-se esta apparelhada para a execução de qualquer serviço como:

CARTOS VISTOS ACTURAS, PAPEL PARI CARTAS, GUIAS DE REGISTRO DE BIDAS, ENTRADAS, PROGRAMMAS LI- PARA AQUISIÇÃO DE Impressões à cores Á VISTA DESPACHOS, BOLETINS, E DE MAIS SERVIÇOS ADEQUADOS À ARTE



COCHINHAS

DR. NELSON GUERRA
Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

— CLINICA MEDICA GERAL —

Partos e molestias de senhoras

Consultas na Pharmacia Brandes diariamente, das 10 horas em diaute

Atende á chamados para o interior do município e do Estado.

DR. OLIVEIRA E SILVA

ADVOGADO

Crime, Civil, Commercio e Orphanologico (Encarrega-se de naturalizações)

Rua 15 de Novembro, 87

Blumenau



Seus incumbedes causavam-lhe todos os males da cabeça, cintura e mal estar.

Eram tres ou quatro dias de um martyrio contínuo, que o obrigava a ficar em casa, cu mesmo a guardar o leito.

O unico remedio que conseguia livral-a desses tormentos foi a prodigiosa Cefaspirina.

Dois comprimidos alliviam-lhe as dores por completo, regulariam a circulação do sangue e resoluem-lhe, assim, a energia e o bem estar.

Igualmente admiravel contra as dores de cabeça em geral; dores de dentes e ouvidos; neuralgias; consequencias de noites perdidas, excessos alcoolicos, etc.

NÃO AFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS

BAYER

Agita as roupas e rega somente

Aos bons pais

É natural que a vossa felicidade dependa de vossos filhos a delles dependa quasi da SAÚDE; e esta depende, quasi exclusivamente, de lhe dardes de 3 em 3 meses, um frasco da afamada:

Lombrigueira Minancora

Não ha igual. Uma creanca de 11 meses atacada de desenterria, perdeu 548 vermes de 3 qualidades testemunhado por seis pessoas idoneas em Itaperiú.

Municipio de S. Francisco do Sul filha do Sr. Carlos J. Neuberger, professor. Cada frasco é uma dose. Toma-se de una vez em café com leite. Depois do efecto não precisa dieta nem purgante.

Vende-se em 4 numeros (1, 2, 3, 4), conforme a idade, em todos os negocios, nas pharmacias, destas cidades, e drogarias e na Pharmacia Minancora.

NOTA Se quizer poupar vostra saude e vosso dinheiro comodocencia desconhecida e remedio habituai-vos no começo de qualquer doença ao deitar, dar um bom suado e de manhã cedo um purgante de Lombrigueira Minancora. É o melhor de todos quantos existem, e de efecto rapido e suave.

Muitas diarrheas infantis são causadas só pelos vermes e dentes. Depois procurai o vosso medico.

Vende-se na Pharmacia Minancora em Joinville, e em todas as boas pharmacias destas cidades

Balsamo St. Helena

GRANDES FERIDAS NA PERN



Srs. Oliveira e Silva & Filho

Achando-me ha 4 annos com feridas na perna esquerda, provenientes de syphilis, fiz no Recife uso de diversos medicamentos e conselho de distintos clinicos, sem conseguir resultado algum. Aconselhado a tomar o poderoso "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaco Chímico João da Silva Silveira, tive a felicidade de curar-me radicalmente com esse grande remedio.

Cap. JOÃO BARBOSA DE FREITAS CORDEIRO.

Testemunhas : Pharmaceuticos Barros Andrade e Oliveira e Dionáciano Lobo.

Pernambuco. Geyanna, 30 Novembro 1910.

(Firma reconhecida)

O GRANDE REPARATIVO "ELIXIR DE NOGUEIRA" VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL E REPÚBLICAS SUL-AMERICANAS.

Boubas, sarnas, ulceras fétidas no nariz, feridas de mau carácter, gomas similes ou trebrantes, gonorreas recentes ou chronicas, debilham-se me poucos dias com o poderoso "Galenogal", do Dr. Frederico W. Romano, empregado ha 50 annos com o maior successo.

Dr. Freitas Meiro

Advogado

Causas civis - commerciales e criminais

Rua Minas Gerais

ESPLENDIDOS SORTIMENTOS DE LIVROS de reza em encadernação simples e de luxo, branca, preta e de outras cores, oferece com mais artigos religiosos a CASA CARL WAHLE

BARAMORTE
Infallível Mata Baratas

Editorial

Concordata preventiva de Hermann Maas

O doutor Amadeu Felipe da Luz, Juiz de Direito da Comarca de Blumenau, Estado de Santa Catharina, na forma da lei etc.

Faço saber aos que o presente editorial virem, ou delle noticia tiverem que, por parte de Hermann Maas, comerciante estabelecido no distrito de Bella Aliança, desta comarca, foi dirigida a este Juizo, a petição do teor seguinte:

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Blumenau. Peço procura o que esta subscreve, diz Hermann Maas, comerciante estabelecido em Bella Aliança, desta Comarca, que a presente é para expôr e requerer à V. Excia. o seguinte: No princípio do corrente anno s suplicante assumiu a direção de uma casa comercial, sita em Bella Aliança, que, até então, era propriedade de Paul & Cia. desta praça, e onde os mesmos tinham uma filial. Já então essa casa estava com dívidas muito superiores ao valor do capital. O peticionario, entretanto, seia para não prejudicar Paul & Cia., da qual era sócio solidário, querendo-lhe a liquidação em virtude de sua retirada e ainda porque acreditava em possibilidades de salvar sua casa comercial da ruína, resolreu dirigir-a por conta própria. As grandes dificuldades que vieram assoreando o comércio em geral, entretanto, a baixa e nenhuma procura dos gêneros de seu comércio, queijo, manteiga, ceros, etc. aggravados ultimamente, pelo estado das estradas que dificultam o transporte, vieram demonstrar que é ao requerente, inteiramente impossível solver os compromissos assumidos sem a medida que neste requer e propõe, para salvaguardar os interesses de seus credores muito mais do que os seus próprios, pois, nem com contos, talvez, se reaisaria o activo do supplicante, no momento actual, quando o seu passivo é como se vê do balanço, inclusive superior a quinhentos contos. Nessas condições, quer o supplicante fazer e falar, pela forma estabelecida em lei, os seus credores, para propor lhes uma concordata preventiva, oferecendo-lhes o pagamento de vinte e cinco por cento (25%) de seus créditos, paraliquidalos, sendo effettado em dois annos, 12 1/2% no primeiro e o restante no segundo anno, a contar da data da homologação. Assim pede respeitamente,

Soldado Encantado

LENTA POR

WASHINGTON IRVING

(Continuação)

— Minha espada — disse — nuoua brilhou, fóra da bainha, a não ser pela causa da fé e do trono. Sou cristão; acredita-me e não temas.

O estudante seguiu os passos do soldado, maravilhado. Observou que ninguém se detivera durante sua conversação e que o soldado seguia seu caminho por entre os grupos sem que ninguém olhasse para ele, como se fosse invisível.

Cruzada a ponte o soldado seguiu por uma estreita vereda através de um moinho mourisco e o aqueduto e cruzou a torrente, que separa os jardins do Generalife dos Alhambra. Os últimos raios do sol reflectiam sobre as rubras torres e os sinos dos conventos anunciam a festividade de dia imediato.

A torrente era cercada de figueiras e macieiras e ficava sob as altas torres e muralhas da fortaleza. Começava a entardecer. Finalmente, o soldado se deteve diante de uma distante e ruínosa torre, que, segundo parecia, era destinada a proteger o aqueduto mouro. Bateu contra ella com a lanâma de sua espada. Ouviu-se um surdo roido e as solidas pedras se afastaram, deixando entre si uma abertura larga como uma porta.

Enta, em nome da Santíssima Trindade disse o soldado — e nada temas.

Estremeceu o coração do estudante, porém, rapidamente fez o signal da cruz e seguiu seu mysterioso guia sól a profunda abóbada talhada na rocha, sob a torre e coberta de inscrições árabicas. O soldado assignalou uma lage grosseira, escavada no centro.

— Aqui está a cama em que repousei trezentos annos — disse.

— Por Santo Antonio — repondeu o estudante — bem d'ro deve ser seu sonmo para poderes descançar em um leito tão rijo.

— Não creias! Nunca o sonmo fechou minhas palpebras. Meu destino era ter sempre o ouvido alerta. Eu era um dos guardas reaes dos Reis Católicos, porém fui aprisionado pelos Mouros em uma de suas sortidas e fecharam-me nesta torre como captivo. Quando começaram os preparativos para a rendição da cidade a meus reis, puzei-me ás ordens de um sacerdote mouro, para que o auxiliasse a esconder nesta abóbada parte dos tesouros de Béccabill e fui justamente castigado por minha falta. O sacerdote era um nigromante africano e, com suas artes infernais, deitou-me um sortilegio para guardar estes tesouros. Sempre o esperei porém nunca mais torrou a appa rece e, assim, permaneci sepultado vivo. Transcorreram séculos e a morte me foi sacrificada por terremotos; curi como as pedras esmoronavam, com a ação do tempo, porém as paredes des-

tosamente, se digne V. Excia. oráncar essa citação, observando-se no processo o disposto no título XI, da lei 2.024, de 17 de dezembro de 1908 (arts. 149 e seguintes). Nestes termos

E. R. Mercê. Blumenau, 16 de setembro de 1929. 16-9-929 (assignado) p. p. José Ferreira da Silva, sobre uma estamphilha estadual do valor de dois mil reis. Esta conforme o original, do que dou fé.

O Escrivão interino

Alfredo Campos

Editorial

Fallencia de Guilherme Schmidt

O doutor Amadeu Felipe da Luz, Juiz de Direito da Comarca de Blumenau, Estado de Santa Catharina, na forma da lei etc.

Faço saber aos que o presente editorial virem, ou dele noticia tiverem que, por parte de Hermann Maas, comerciante estabelecido no distrito de Bella Aliança, desta comarca, que a presente é para expôr e requerer à V. Excia. o seguinte: No princípio do corrente anno s suplicante assumiu a direção de uma casa comercial, sita em Bella Aliança, que, até então, era propriedade de Paul & Cia. desta praça, e onde os mesmos tinham uma filial. Já então essa casa estava com dívidas muito superiores ao valor do capital. O peticionario, entretanto, seia para não prejudicar Paul & Cia., da qual era sócio solidário, querendo-lhe a liquidação em virtude de sua retirada e ainda porque acreditava em possibilidades de salvar sua casa comercial da ruína, resolreu dirigir-a por conta própria. As grandes dificuldades que vieram assoreando o comércio em geral, entretanto, a baixa e nenhuma procura dos gêneros de seu comércio, queijo, manteiga, ceros, etc. aggravados ultimamente, pelo estado das estradas que dificultam o transporte, vieram demonstrar que é ao requerente, inteiramente impossível solver os compromissos assumidos sem a medida que neste requer e propõe, para salvaguardar os interesses de seus credores muito mais do que os seus próprios, pois, nem com contos, talvez, se reaisaria o activo do supplicante, no momento actual, quando o seu passivo é como se vê do balanço, inclusive superior a quinhentos contos. Nessas condições, quer o supplicante fazer e falar, pela forma estabelecida em lei, os seus credores, para propor lhes uma concordata preventiva, oferecendo-lhes o pagamento de vinte e cinco por cento (25%) de seus créditos, paraliquidalos, sendo effettado em dois annos, 12 1/2% no primeiro e o restante no segundo anno, a contar da data da homologação. Assim pede respeitamente,

— Recebida, hoje, às nove horas, A. com todos os documentos, abra-se vista ao sr. Promotor Pùblico. Na forma do artigo 150 da lei n. 2.024, 17-12-908, encerre o sr. Escrivão os livros apresentados, entregando-os ao Reqte. Blumenau 16-9-929. (assignado) A. da Luz. — Tendo deferido, de acordo com o parecer do sr. representante do Ministério Pùblico desta comarca, o pedido constante da petição supra transcripta, visto como o mesmo veio firmado no artigo 149 da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908 e foram observadas as disposições taxativas dos §§ 1º e 2º, nrs. I, II, III e IV, e § 3º do mesmo artigo e da mesma lei, o tornou público, por isso, pelo presente editorial, afim de que os interessados e demais credores possam reclamar e requerer o que for a demais dos seus direitos e interesses, na forma do artigo 155 § 2, n. 1, da lei citada. Scientificamente, baseado nos ns. 2, 3, 4 do § 2º do referido artigo 150, designei o dia dezoito (18) do proximo vindouro mês de outubro, às quatorze (14) horas, para, no estabelecimento do devedor, ora respeitante, no distrito de Bella Aliança (sede), ter lugar a Assemblea dos credores, dia esse que, em obediência às disposições legais, em hipótese alguma será alterado, nomeei comissários os credores Banco Núncio do Comércio sucursal desta cidade Carlos Hoepcke, S. A. e Walter Schmidt, domiciliados todos nestas cidades, aos quais deverão os interessados se dirigir para apresentar o que julgarem a bem dos seus interesses. E, finalmente, decreci a suspensão de quaisquer execuções contra o devedor, por títulos sujeitos aos efeitos da concordata. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar este editorial, que será affixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Blumenau, aos três dias do mês de outubro de mil novecentos e vinte e nove. Eu, Alfredo Campos, escrivão interino, o datilografei. (assignado) Amadeu Felipe da Luz, sobre uma estamphilha estadual do valor de dois mil reis. Esta conforme o original, do que dou fé.

O original, do que dou fé.

O Escrivão interino

Alfredo Campos

O Escrivão interino

Alfredo Campos

Concordata preventiva de Hermann Maas, em Bella-Aliança, Município de Blumenau

AVISO AOS CREDORES E MAIS INTERESSADOS

Carlos Hoepcke, S. A., o Banco Núncio do Comércio e Walter Schmidt, comissários da concordata preventiva de Hermann Maas, avisam aos interessados que se acham, diariamente, das 14 às 17 horas, no estabelecimento do concordatário, em Bella-Aliança, Município de Blumenau, onde recebem as reclamações relativas à concordata. Outros sim, comunicam, também, que as publicações pela imprensa serão feitas no jornal «Der Urwaldsbote», desta cidade.

Blumenau, 30 de Setembro de 1929

Carlos Hoepcke S. A. Filial Blumenau

Banco Núncio do Comércio F. Weber

Walter Schmidt

Fallencia de Guilherme Schmidt, Blumenau — AVISO AOS INTERESSADOS —

Conrado Balsini, syndico da fallencia do comerciante Guilherme Schmidt, em obediencia ao disposto do art. 65 nr. 1, da Lei n. 2.024, de 17 de Dezembro de 1908, e para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, faz publico que, por sentença do M.M. Dr. Juiz de Direito desta Comarca, datada de 2 de Outubro corrente e proferida às 10 horas do mesmo dia, a requerimento do próprio fallido, foi declarada aberia a fallencia do negociante Guilherme Schmidt, estabelecido nesta cidade, à rua 15 de Novembro n. 44, com casa de fazendas e armazém a varejo, fixando o seu tempo, para os efeitos legais em 22 de Agosto do corrente anno. Foi nomeado Syndico o credor abatido assignado (Conrado Balsini), sendo fixado o prazo de trinta (30) dias para que os demais credores promovam as habilitações de seus créditos, apresentando ao syndico suas declarações, acompanhadas dos respectivos títulos, contas ou documentos comprobatórios dos mesmos.

Afinal, a sentença referida, da qual se dá pelo presente publico conhecimento, convocou todos os credores do fallido, para a primeira assembléa que se realizará no dia 16 de Novembro próximo, às 15 horas, no estabelecimento do fallido.

Blumenau, 4 de Outubro 1929

Conrado Balsini Syndico

Fallencia de Guilherme Schmidt, Blumenau — AVISO AOS CREDORES —

Conrado Balsini, Syndico da fallencia do comerciante Guilherme Schmidt, desta praça, avisa aos credores do mesmo que, se encontrarão, diariamente das 9 às 10 horas e das 14 às 16, no estabelecimento comercial do fallido, à rua 15 de Novembro n. 44 desta cidade, afim de receber as declarações de créditos e atender às demais pesscas interessadas.

Blumenau, 4 de Outubro de 1929

Conrado Balsini Syndico

Um Marceneiro

agradecido

Aberta aos Domingos

Primeiro e unico estabelecimento especialista em Blumenau.

O serviço feito por pessoas competentes no ramo garante o maior esmero e hygiene na manipulação das mercadorias.

Telephone 132

VINDE VISITAR-NOS

RUA 10 DE NOVEMBRO, 44

As abobadas desfizeram os estragos do tempo e as corvulas da terra.

Cada cem annos, na véspera de S. João cessa o feitiço: posso andar e mover-me; posso sentir e postar-me na ponte do Darro, onde me avistarei, esperando que surja alguém capaz de quebrar o encanto. Até agora estive de guarda em voo; rodeava-me uma nuvem, que me tornava invisível aos olhares dos humanos. Foste o primeiro a me avistar desde há trezentos annos e vais saber o motivo; vejo em teu dedo o selo do sabio Salomão, que queria todos os encantos. Em tua mão está o poder que me arrancará deste horrível calabouço ou aqui me deixará outros cem annos.

O estudante ouviu, atento e mudo. Ouvira falar de contos de tesouros encantados, sepultados sob os alicerces do Alhambra, porém sempre os considerava fantazias. Agora comprehendia o valor do anel, que ate certo ponto lhe fora dado por S. Cipriano. Com tudo, mesmo o armado com tão poderoso talismã, não deixava de ser um triste horrível, ver-se frente a frente, em tal lugar, com um soldado, encantado, que, conforme as leis da natureza, devia estar no túmulo havia já três séculos.

— Conto com um motivo mais poderoso do que tua amizade — disse o soldado.

— Apontou para um volumoso cofre de ferro, fechado com varias fechaduras e coberto de inscrições árabicas.

— Este cofre — disse — contém immensas riquezas em ouro, joias e pedras preciosas. Quebra o magico esconjuro, que me tem aprisionado e será tua a metade do tesouro.

— Que se ha de fazer para isto?

— É necessário e auxilio de um ancião christão e de uma donzella christã. O ancião para exorcizar os poderes do espírito das trevas; e a virgem para tocar este cofre com o selo de Salomão. Isso deve ser feito a noite, porém, com uma condição: trata-se de um acto solene e insonse de todo o espírito carnal. O homem deve ser edoso, modelo de austerdade; ha de mortificá-la carne, antes de começar com um rigoroso jejum de vinte e quatro horas; a donzella deve estar a prova das tentações. Ja ves que não é facil realizar tais exigências. Dentro de trez dias expira o prazo de minha licença; se não me livrars antes de meia noite do terceiro, terei que permanecer de guarda outra centuria.

— Não tenha receio — responden o estudante — sei onde encontrar o ancião e a donzella porém como poderei voltar a entrar nesta torre?

— O selo de Salomão te abrirá a passagem.

O estudante saiu da torre muito mais contente do que entrar; a muralha fechou-se atrás dele e permaneceu tão sólida como antes.

No dia seguinte apresentava-se com altivez em casa do juiz, não mais como um pobre estudante e sim com um embajador do reino das sombras com um tesouro encantado a presentar. Nenhum incidente ofereceu as negociações, salvo que o zelo do digno juiz se sentiu facilmente excitado à ideia de resgatar um velho soldado da fé e um recheado cofre do rei.

clarar-vos que me acho hoje perfeitamente curado e forte com o uso do GALENOGAL, o que espontaneamente declaro, com a maior gratidão, a bem dos que sofrem e perdem o tempo com palliativos".

D. Pedro, setembro de 1925.

Nelson Garcia (Firma reconhecida). Nada de hesitações ou duvidas! Precisar de depurar o sangue, só deve usar um depurativo de confiança. De todo os que mais benefícios tem espalhado é o GALENOGAL, que tem quasi meio século resultando maravilhosos e positivos.

Quando a inmaculada donzella, estava rompia a prestar mão a quanto fosse preciso para a piedosa obra e não somente a isso e sim que o embajador teve a felicidade de obter um triste olhar de seus modestos e bellos olhos.

A maior dificuldade era a que oferecia o jejum do juiz. Duzas vezes o tentou e por duas vezes o espírito da carne veceu, de sorte que ate o terceiro dia não logrou vencer a tentação da despensa; quando já pouco faltava para expirar o prazo a quebra do feitiço.

Na ultima hora da noite, o grupo poz-se a caminho da torre, à luz de uma lanterna, levando uma cesta de provisões para afugentar o demônio da fome, quando os outros demônios fivessem fugido e mergulhado na noite eterna.

O selo de Salomão lhes franqueou a torre. Encontraram o soldado sentado sobre a arca encantada, esperando por elles. O exorcismo foi praticado segundo o ritual. A donzella adianhou-se e tocou as fechaduras do cofre com o selo de Salomão. A tampa cedeu e apareceram ante seus olhos deslumbrados, imensos tesouros de ouro, joias e pedras preciosas...

— Carregue cada qual o que puder! exclamou o estudante, transportado de entusiasmo, enchendo os bolsos.

— Alto lá! exclamou o soldado — Vamos primeiramente tirar o cofre daqui depois repartiremos.

Todos puseram mão a obra; porém a tarefa era difícil: a arca pesava muito e estava enterrada no solo havia trez séculos. Enquanto com isso se ocupavam o estudante e a donzella, o digno juiz afastou-se para um canto e deu um vigoroso assalto à cesta para afugentar o demônio da fome que lhe roia as entradas. Em um abrir e fechar de olhos foi devorado um gorço e, imediatamente, regado com um profundo trago de Valdepenas. Isso foi feito pacatamente em um canto sombrio e, no entanto, as muralhas tremeram como se sofrersem forte commoção em suas bases. Nunca, mais regulado, lanch produziu mais tremendos efeitos. O soldado lançou terrível grito de desespero o cofre, que estava meio aberto, tornou